

FEIRA

DO

JARDINS DO PALÁCIO DE
CRISTAL

LIVRO

Alegria para o

Fim

28 AGO.
13 SET. 2020

Porto.

do Mundo

EQUIPA

Organização

Câmara Municipal do Porto
Ágora, E.M.

Presidente da Câmara

Rui Moreira

Coordenação geral

Sofia Alves
Tiago Andrade

Coordenação Programática

Nuno Faria

Programadores

Lições & Debates

Anabela Mota Ribeiro e José Eduardo Agualusa

Quintas de Leitura

João Gesta

Poetas Residentes

João Gesta e Nuno Faria

Certos Outros Sinais: Conversas com Fernando Alves

João Gesta

Conversas Situadas

Núcleo de programação do Museu da Cidade

Cinema

Guilherme Blanc

Ecos da Biblioteca Sonora

Núcleo de programação do Museu da Cidade

Concertos de Bolso

Maus Hábitos

Programa de Animação

Paulo Covas

Rádio Estação

Núcleo de programação do Museu da Cidade com Colectivo Espaço Invisível

Feira da Alegria

Rui Silva
Mariana Malhão
José Peneda

Coordenação de comunicação

Pedro Lobão
Jorge Rodrigues

Assessoria de comunicação

Rita Xavier

Edições

Tiago Almeida

Desenho gráfico

Joana Machado — Colônia

Website

Bondlayer

Ecos da Biblioteca Sonora

Feira da Alegria e Rádio Estação

Coordenação

João Covita
Rita Roque

Cinema

Coordenação

Nuno Rodrigues

Edição

Lídia Queirós

Beatriz Pinto

Isabelí Santiago

Nuno Rodrigues

Coordenação de produção

Inês Vila
Fernando Pinheiro

Produção e Logística

Carina Novo
Catarina Madruga
Catarina Mesquita
Catarina Valente
Joana Baptista
Joana Simons
José Carlos Gonçalves
Luís Miguel Fernandes
Mária João Sampaio
Maurício Cruz
Rosário Serôdio
Sandra Ribeiro
Sílvia Lourenço
Telmo Oliveira
Verónica Magalhães

Apoio à produção

Adelaide Silva
Ana Guedes
Carla Azevedo
Catarina Pires
Conceição Costa
Cristina Pinto
Elisabete Neves
Francisca Teté
Helena Silva
Helena Vieira
Humberto Alves
Isabel Correia
Lucinda Gomes
Mária Andreia Amorim
Mónica Benigno
Sónia Matos

Coordenação técnica

Bruno Rocha

Equipa técnica

Arlindo Santos
Guilherme Dantas
Isidro Caldeira
Joaquim Tavares
Luís Neves
Luís Sousa
Mariana Rocha
Paulo Lebreiro
Paulo Vieira

Gabinete de Apoio Financeiro

Nina Machado
Eduarda Paiva

Apoio informático

Porto Digital
Rui Oliveira
Teresa Pinto

FEIRA DO LIVRO DO PORTO 2020

28 AGO. – 13 SET.
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

HORÁRIO

SEG A QUI: 12H00 — 21H30
SEX: 12H00 — 23H00
SÁB: 11H00 — 23H00
DOM: 11H00 — 21H30

Contactos

feiradolivro.porto.pt
226 081 000
feiradolivro@cm-porto.pt
Facebook
feiradolivrodoport

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO / ORIENTAÇÕES E BOAS PRÁTICAS / CÓDIGO DE CONDUTA

A Feira do Livro do Porto aplica orientações destinadas à prevenção e mitigação dos riscos associados à propagação do novo vírus COVID-19.

Lotação do recinto: 3.500 pessoas em simultâneo

Durante o período da Feira do Livro do Porto, a circulação pelos Jardins do Palácio de Cristal é condicionada.

EXTERIOR E ATIVIDADES AO AR LIVRE

- Respeite os acessos de entrada e saída
- Caminhe sempre pela direita
- Mantenha distância de segurança
- Desinfete as mãos com frequência
- Deposite máscara e luvas nos caixotes assinalados

ACESSO AOS PAVILHÕES E INTERAÇÃO COMERCIAL

- Uso obrigatório de máscara
- Respeite distanciamento físico (2m)
- Atendimento presencial individual
- Desinfete as mãos após interação comercial
- Pagamento eletrónico preferencial

ATIVIDADES EM ESPAÇOS FECHADOS

- Uso obrigatório de máscara
- Não é permitido retomar o lugar caso abandone a sala
- Cumpra os circuitos de entrada e saída
- Mantenha distância de segurança
- Respeite a lotação das salas

LOTAÇÕES E BILHETES

DEBATES / QUINTAS DE LEITURA

Entrada gratuita sujeita a levantamento de bilhete no Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota, 1H30 antes do início da atividade. Entrega limitada a dois bilhetes por pessoa, até à lotação da sala.

Abertura de portas: 60 min. antes.
Lotação da sala: 265 lugares

LIÇÕES / CONVERSAS SITUADAS / APRESENTAÇÃO DE EDIÇÕES / CINEMA / OFICINAS

Entrada gratuita sujeita a levantamento de bilhete no Balcão de Informações da Biblioteca Municipal Almeida Garrett (BMAG), 1H30 antes do início da atividade. Entrega limitada a dois bilhetes por pessoa, até à lotação da sala.

Abertura de portas 30 min. antes.
Lotação Auditório BMAG: 95 lugares
Lotação Salão Independente BMAG: 15 lugares
Lotação Sala Infantojuvenil BMAG: 18 lugares

CONCERTOS DE BOLSO / CONCERTO ENCERRAMENTO

Entrada gratuita sujeita a levantamento de bilhete no acesso ao Terreiro do Roseiral, 1h30 antes do início da atividade. Entrega limitada a dois bilhetes por pessoa, até à lotação do espaço.

Abertura de portas: 30 min. antes.
Lotação: 120 lugares

CONCHA ACÚSTICA / LAGO DOS CAVALINHOS / ILHA / TERREIRO DO LAGO

Entrada livre mediante ordem de chegada. Abertura 30 min. antes.

Lotação Concha Acústica: 100 lugares
Lotação Lago dos Cavalinhos: 120 lugares
Lotação Ilha: 20 lugares
Lotação Terreiro do Lago: 80 lugares

O REGRESSO DA PALAVRA

A 7ª Edição da Feira do Livro organizada pela Câmara Municipal do Porto nos Jardins do Palácio Cristal decorre em ambiente particularmente desafiante e marca a retoma das atividades culturais públicas do município, interrompidas pela pandemia. E quise- mos, por isso, que o seu programa fosse mais plural, ainda que a sua organização esteja limitada pelos condicionamentos sanitários.

Nesta Feira do Livro, cuja programação foi coordenada por Nuno Faria, celebramos a escrita e a liberdade. Redescobrimo a obra de Leonor de Almeida, homenageando a figura ímpar de Maria de Sousa, evocando vozes esquecidas, retomando as celebrações da Revolução de 1820, também elas suspensas por este flagelo.

A realidade que vivemos transcende a ficção e assume, aqui e ali, contornos absurdos e paradoxais, mas não podemos deixar que condicione a nossa capacidade e predisposição para usufruir de tudo aquilo que a cultura nos proporciona. Porque é a cultura que nos permite interpretar o tempo e as suas arritmias, e que nos ajuda a redescobrir trajetos e a entrever oportunidades antes esquecidas.

Rui Moreira

Presidente da Câmara do Porto

La botanique mise à la portée de tout le monde, ou, Collection des plantes d'usage dans la médecine, dans les aliments et dans les arts, 1774.
Nicolas François e Genevieve Regnaut,
Desenhos de Nicolas François e Genevieve Regnaut
Biblioteca Pública Municipal do Porto
Fotografia António Alves



ELEGIA

*Não ignores a noite, poeta,
e seu hálito estranho que amadurece as luas,
os livros de silêncio que abrem as estrelas,
as profecias escutadas no brilhar dos poços...*

Leonor de Almeida in Terceira Asa

RESGATE

*É preciso partir
Retiro o peso dos meus seios da concha do teu ventre
e que o pânico dos prazeres cesse no teu rosto
Partamos!
Meus anjos ambulantes traçam marcos no ar
para ser fácil e certa a viagem
Quero multiplicar o Espaço e enchê-lo de Amor
procurar os homens que não tiveram vida
e salvá-los!*

Leonor de Almeida in Terceira Asa

ESCRITA ESCUTA

O livro é um objeto mágico. Contém poderes, faz circular forças, transporta-nos no tempo e no espaço e, nos momentos de solidão, é uma companhia que jamais falha.

Mas o livro também agrega e congrega, convoca o encontro e a partilha — o livro e a leitura provêm de uma tradição arcaica, ouvir o outro. A palavra dita ou soprada, as histórias contadas, confundem-se com a origem da humanidade e, sem risco podemos dizê-lo, dão corpo à noção de comunidade.

O livro é, pois, um objeto silencioso e sonoro, define, simultaneamente, um espaço interior — íntimo — e um espaço público.

A edição de 2020 da Feira do Livro do Porto ocorre, como horizonte de esperança, num mundo diferente daquele que conhecíamos antes da pandemia, com gestos novos e num clima de incerteza quanto ao futuro que nos espera. Como viver juntos, como respirar juntos? São interrogações que ganham hoje novos significados, novas aceções, e que, ademais, pedem a invenção de novas práticas sociais e de entendimento de nós mesmos como seres vivos, seres com uma existência.

Enquanto primeiro evento realizado em espaço público depois da pandemia à escala global, a Feira do Livro acontece no cenário de sempre, hoje mais simbólico que nunca: os Jardins do Palácio de Cristal. Estranha circulação a que se estabelece entre as árvores e os livros... Aprendemos com as árvores o tempo da respiração e da espera, o ofício de uma existência mais lenta e contemplativa.

Entre árvores, a Feira do Livro celebra a escrita e a escuta. Este ano teremos a alegria de revelar uma poeta cuja obra (e a vida) se perderam, algures, no labirinto do tempo. Leonor de Almeida, nascida no Porto em 1909, autora de quatro livros de poemas, editados entre 1947 e 1960, virtualmente esgotados, renasce como escritora através da reunião e reedição da poesia completa.

Evocar os poetas anónimos ou esquecidos, celebrar as vozes de mulheres tantas vezes silenciadas pela aspereza do tempo e a falta de memória, reescrever a história no feminino, é uma forma de nos reconciliarmos connosco próprios e com a condição solitária e comunitária da escrita.

Reunindo um conjunto plural de programadores, a Feira do Livro do Porto de 2020 apresenta o programa mais amplo de sempre, propondo ao visitante, a um tempo leitor e ouvinte, lições, debates, conversas, concertos, sessões de cinema, oficinas, espetáculos, e mais ainda.

Apresenta-se sob o signo da resistência: ao esquecimento, ao isolamento, à perda de memória.

Tornarmo-nos árvores para salvar o mundo.

Nuno Faria,
Coordenador programático da FLP 2020
Diretor artístico do Museu da Cidade



Ilda David'
Sem título, 2012
Guache sobre papel
Fotografia Bruno Lopes

ÁRVORE

I
As raízes da árvore
rebentam
nesta página
inesperadamente,
por um motivo
obscuro
ou sem nenhum motivo,
invadem o poema
e estalam
monstruosas
buscando qualquer coisa
que está
em estratos
fundos,

II
talvez poços,
secretas
fontes primitivas,
depósitos, recessos
onde haja
um pouco de água
que as raízes
procuram
de página
em página
com a obsessão,
múltiplos filamentos
trespassando
o papel,
(...)

Carlos de Oliveira in *Micropaisagem*

LEONOR DE ALMEIDA AUTORA HOMENAGEADA

Quem foi Leonor de Almeida? Com o mesmo nome da Marquesa de Alorna, esta outra Leonor foi das mais invulgares poetisas do séc. XX.

Em tempos aclamada por inúmeros críticos literários, de João Gaspar Simões “dos melhores poetas portugueses contemporâneos” a Jacinto Prado Coelho “uma personalidade lírica vulgar”, passando por Alberto de Serpa “uma faceta nova do feminino na poesia portuguesa” e Artur Portela “dos casos mais extraordinários da poesia moderna”, foi considerada em 1951, pela revista A Serpente, como autora “dos mais fortes poemas até hoje assinados por um nome de mulher em Portugal.”

A sua obra foi incluída em diversas Antologias, como Poesia Erótica e Satírica de Natália Correia e Antologia da Novíssima Poesia Portuguesa de M. Alberta Meneres e E. Melo e Castro. Colaborou com poemas, artigos e entrevistas nos principais jornais e revistas dos anos 40–50. Viveu em Londres, Paris, Copenhaga. Publicou 4 livros de poesia. E depois desapareceu, e foi esquecida.

Em 2020 cumprem-se 111 anos do seu nascimento, o de uma figura ímpar na cultura portuguesa, que, como mulher e como poeta, esteve sempre muito à frente da época em que viveu.

Leonor, que habitou incógnita em Lisboa nos últimos anos de vida, morreu sozinha, em dia desconhecido de Maio de 1983.

Nasceu a 25 de Abril. Foi poeta, enfermeira, fisioterapeuta, esteticista, mãe, viajante, aventureira, corajosa, pioneira, mas acima de tudo, livre.

Cláudia Clemente

SÁB 29 AGO 17H
AVENIDA DAS TÍLIAS
**ATRIBUIÇÃO DA TÍLIA DE
HOMENAGEM**

SÁB 29 AGO 18H (DURAÇÃO 75MIN)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
**LEONOR DE ALMEIDA –
NA CURVA DOS CARDOS DO
TEMPO (POESIA REUNIDA)**

Edição: Ponto de Fuga



Leonor de Almeida,
sem data, autor desconhecido
Arquivo Jorge Pires

TATUAGENS DE LUZ

de Cláudia Clemente
Edição: DOCUMENTA / Câmara Municipal
do Porto

Cláudia Clemente
Ana Luísa Amaral
Vladimiro Nunes
Ágata Pinho
Nuno Faria

EVOCÇÃO DE MARIA DE SOUSA

DOM 13 SET 16H
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Hélia Correia
Rui Horta
Sobrinho Simões
Maria Mota
Clara Ferreira Alves
Mod. Anabela Mota Ribeiro

“Os momentos muito importantes não se podem escoar. Tem de se pôr uma rolha no rio. Tem de se fazer parar o rio, senão aquilo vai tudo. A sensação que tenho é que escrevo, e sobretudo escrevo nalguns momentos, para procurar fazer parar o momento”, disse Maria de Sousa. A cientista viveu entre 1939 e 2020. Vamos homenagear o seu brilho e percurso e assim parar o rio, por instantes. Com Clara Ferreira Alves, que com ela privou no Prémio Pessoa e em tantas lutas, Hélia Correia, uma amizade recente e entretida pelo fio da poesia de Hélia e de Maria, Rui Horta, que era um jovem bailarino quando viveu anos em casa da cientista, em NY, Maria Manuel Mota, cientista cuja vida foi marcada, ainda aluna, pela “Prof. Maria”, como era chamada, e Sobrinho Simões, cientista da mesma geração de Maria, apesar dos alguns anos de diferença, seu contemporâneo no Porto.

LIÇÕES

SÁBADOS E DOMINGOS, 12H (DURAÇÃO 45 MIN.)

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT

Programadores:
Anabela Mota Ribeiro
José Eduardo Agualusa

Há personagens que são mais do que um livro inteiro. Extravasam os limites da trama, da cabeça do autor, não saem do nosso imaginário. Elas dão-nos um mundo, um tempo, a condição feminina, a essência do que é o humano. São quase pessoas de carne e osso.

As cinco lições deste ano são dedicadas a personagens idiossincráticas. Se elas nasceram sobretudo na cabeça de homens, as leituras propostas serão feitas apenas por mulheres, professoras e escritoras.

Joana Matos Frias entra nos dias de duas adúlteras, Bovary e Karenina, e de uma terceira que talvez não o seja: Capitu. Ana Luísa Amaral fala de personagens shakespearianas (Lady Macbeth condensa mais do que uma terrível ambição?). Hélia Correia prossegue o fascínio por uma personagem da antiguidade clássica, Antígona. “Não nasci para odiar, mas para amar” é a mais célebre das suas afirmações; a heroína de Sófocles encarna um sentido de Justiça, insubmissão, luta. Matilde Campilho centra-se em duas personagens fabulosas, que marcam a nossa infância: a *Menina do Mar* e a *Fada Oriana* de Sophia de Mello Breyner Andresen — esse mundo mágico, continua connosco?, que é que nos acontece se não acreditarmos em fadas? Ana Paula Arnaut podia falar, e talvez fale, de Blimunda e de outras personagens saramaguianas. Mas num tempo pandémico, em que o mundo se subverte, em que não há culpados e somos todos vítimas, como escrevia o Nobel português, analisa A Mulher do Médico do *Ensaio sobre a Cegueira*: porque ela é aquela que vê.

Que a literatura nos ajude a ver melhor.

DOM 30 AGO

A GUERRA DOS SEXOS? MULHERES EM SHAKESPEARE

por Ana Luísa Amaral

Desde Catarina, a noiva indisciplinada, depois (demasiado?) domesticada, de *O Amansar da Fera*, até Lady Macbeth, a mulher ávida e sem escrúpulos, de *Macbeth*, passando por Cordelia, a filha leal e corajosa, de *Rei Lear*, ou por Pórcia, a mulher apaixonada e inteligente, de *O Mercador de Veneza*, William Shakespeare criou uma extraordinária galeria de personagens femininas poderosas e de grande autonomia que ainda hoje fascinam e surpreendem. Será em torno de Catarina, Pórcia, Cordelia e Lady Macbeth, e das ambíguas relações de poder (familiar, político, sexual) que nelas, nas suas palavras e nos seus corpos, se exercitam e defrontam que irá versar esta lição.

SÁB 05 SET

BOVARY, KARENINA E TALVEZ CAPITU

por Joana Matos Frias

Shakespeare, o mais notável inventor de personagens, será sempre recordado por Hamlet e Othello, Iago e Falstaff, Lear ou Macbeth; mas também por Lady Macbeth, Juliet ou Rosalind. Não é assim certo que um grande ficcionista só tenha o poder de dar à luz personagens masculinas inesquecíveis, e é disso mesmo que falam as obras-primas de Flaubert, Tolstói e Machado de Assis. Se Flaubert é Bovary, Tolstói é Karenina, e Machado talvez seja Capitu: enredados em complicadíssimas ligações perigosas, os próprios criadores ficaram irremediavelmente reféns das suas criaturas. E, nós, leitores do século XXI, que papel temos na vitalidade destas figuras? O que há nelas de tão forte que explique a sua tão vigorosa imortalidade?

DOM 06 SET

A MULHER DO MÉDICO (ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA)

por Ana Paula Arnaut

Construída na linha das grandes mulheres da ficção saramaguiana, é a mulher do médico quem, em *Ensaio sobre a Cegueira* (1995), mantém a capacidade de olhar e de ver, de sentir e de compreender os outros, nunca perdendo a humanidade, mesmo quando vê que, “sem protesto”, a reparação dos óculos escuros recebe o médico no seu “catre estreito”, mesmo quando mata o chefe da camarata dos malvados. À personagem, que reaparecerá em *Ensaio sobre a Lucidez* (2004), cumpre, ainda, ajudar a entender a condição humana, os insondáveis universos da relação homem-mulher e as não menos insondáveis redes de desprezo que ensombram as metrópoles do mundo, delas fazendo um caos com uma ordem por decifrar.

SÁB 12 SET

A MENINA DO MAR E A FADA ORIANA

por Matilde Campilho

As grandes lições não são gritadas de palanques e nem costumam vir nos jornais. São, isso sim, segredadas ao ouvido. As melhores lições, as mais simples, vêm nas histórias. São muitas vezes contadas em surdina, noite dentro, a nós mesmos ou a quem quer que decida sentar-se ao nosso lado. Uma história, mesmo que aparente ser estanque, nunca fica quieta. Sophia de Mello Breyner escreveu algumas dessa estirpe - de cada vez que alguém tira *A Menina do Mar* da estante, ou a *Fada Oriana*, entra num território onde o espanto se renova sempre. Com sorte, também a esperança se reabre. É que nas histórias de Sophia, o mundo nunca acaba. E está pleno de alegria.

DOM 13 SET

A GRANDE DESCONHECIDA: ANTÍGONA NA CASA DO SEU TEXTO

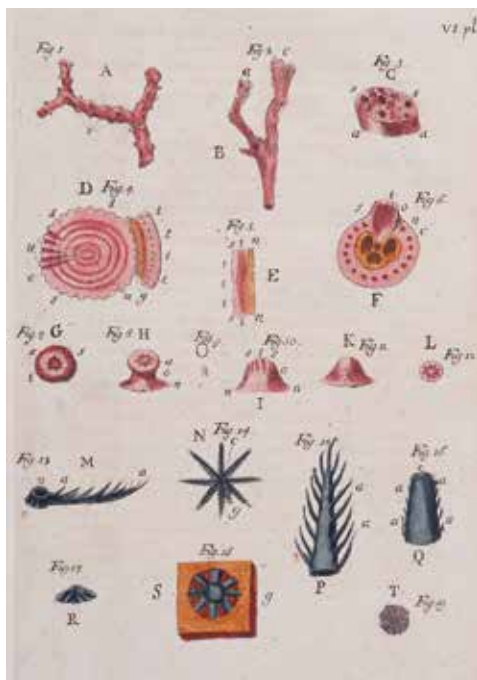
por Hélia Correia

Antígona é um caso de popularidade. E, com isso, tornou-se uma aparência e foi perdendo a carne com que tinha nascido.

Intensa e longamente amada, certamente a personagem feminina a quem leitores e público entregaram mais comovidamente os corações, a pequena tebana fez-se ouvir como faziam as sereias: encantando e ocultando a última verdade.

Interpretada, reinterpretada, posta em jogos de espelhos e em jogos de intenção, lançada pelos séculos em mãos de dramaturgos que se serviram dela como de uma matéria moldável e bondosa, Antígona saiu da sua casa, que é o texto de Sófocles. Isto é, uma Antígona saiu. Outra lá permanece, desconhecida, obscura. Como obscura era a Grécia, apesar do seu sol. A minha Antígona é essa desconhecida.

Essai sur l'histoire naturelle de la Mer Adriatique, 1758
Vitaliano Donazi
Biblioteca Pública Municipal do Porto
Fotografia António Alves



SÁBADOS E DOMINGOS, 19H (DURAÇÃO 75 MIN.)

AUDITÓRIO DO SUPER BOCK ARENA
PAVILHÃO ROSA MOTA

Programadores:
Anabela Mota Ribeiro
José Eduardo Agualusa

Alegria para o Fim do Mundo é o mote da Feira do Livro do Porto deste ano, a partir de um verso da poeta Andreia C. Faria. Nos debates previstos — que incluem desde nomes consagrados da literatura e do pensamento em língua portuguesa, a jovens revelações — pretendemos refletir sobre o papel da palavra na reiniciação e reinvenção do mundo: pode o verbo, como assegura a Bíblia, fabricar uma nova realidade? Pode a literatura preparar-nos para a incerteza dos dias futuros? David Machado conversará com Patrícia Reis sobre os mais belos fins do mundo da história da literatura; João Tordo irá sentar-se ao lado da jovem romancista angolana Yara Monteiro para discutir questões de identidade e de lugar de origem na ficção contemporânea; a romancista brasileira Tatiana Salém Levy falará com Rui Cardoso Martins sobre violência e redenção; Clara Ferreira Alves e Sobrinho Simões tentarão espreitar para além da bruma dos dias que correm, e perceber o que mudou para sempre e o que deveria mudar; Richard Zimler e Joana Bértholo falarão sobre o futuro do futuro: como escrever distopias num tempo distópico?

O abismo olha para nós. Mas nós trazemos livros e a alegria da palavra criadora.

Vamos recomeçar o mundo.

DOM 30 AGO

DAVID MACHADO
PATRICIA REIS

Mod. Pedro Santos Guerreiro

SÁB 05 SET

JOÃO TORDO
YARA MONTEIRO

Mod. Teresa Nicolau

DOM 06 SET

TATIANA SALEM LEVY
RUI CARDOSO MARTINS

Mod. Ana Daniela Soares

SÁB 12 SET

CLARA FERREIRA ALVES
SOBRINHO SIMÕES

Mod. Ricardo Alexandre

DOM 13 SET

RICHARD ZIMLER
JOANA BÉRTHOLO

Mod. Teresa Coutinho

Picturesque botanical plates of the new illustration of the sexual system of Linnaeus, 1799
Robert John Thornton, desenho de Philip Reinagle
Biblioteca Pública Municipal do Porto
Fotografia António Alves



PALAVRA SOPRADA

QUINTAS DE LEITURA

QUI 10 SET 22H (DURAÇÃO 75 MIN.)

AUDITÓRIO DO SUPER BOCK ARENA - PAVILHÃO ROSA MOTA

Programador:
João Gesta

SENHOR, ENCHE O MEU QUARTO DE ALTO MAR

Poemas de Florbela Espanca, Leonor de Almeida, Natércia Freire, Sophia de Mello Breyner Andresen, Natália Correia, Ana Hatherly, Maria Teresa Horta, Fiamma Hasse Pais Brandão, Luíza Neto Jorge, Inês Lourenço, Rosa Alice Branco, Ana Luísa Amaral, Regina Guimarães, Rosa Oliveira, Maria do Rosário Pedreira, Adília Lopes, Ana Marques Gastão, Ana Paula Inácio, Bénédicte Houart, Rosalina Marshall, Inês Dias, Golgona Anghel, Filipa Leal, Inês Fonseca Santos, Raquel Nobre Guerra, Cláudia R. Sampaio, Catarina Nunes de Almeida, Matilde Campilho, Andreia C. Faria, Francisca Camelo e Maria de Sousa.

Um verso de Filipa Leal dá título a esta sessão fora de portas do ciclo Quintas de Leitura, que reúne a voz de trinta poetisas, trinta mulheres intensas, relampejantes e insubmissas. Vozes certeiras, cravadas na correnteza indomável da Vida.

Projetamos, neste espetáculo, um percurso poético de quase cem anos, que se estende de Florbela Espanca (1894) até Francisca Camelo (1990). Um caminho de afirmação no feminino da nossa mais verdadeira e profunda via de conhecimento – a Poesia.

Uma das vozes escolhidas é justamente a de Leonor de Almeida, a poeta homenageada nesta edição da Feira do Livro do Porto. A cálida expressão de uma visão pan-erótica do universo, no dizer de Natália Correia.

Prometemos para esta sessão uma festa da poesia, febril e contundente, com a cumplicidade de muitos artistas, argonautas maiores, na busca incessante dos valores que nos continuam a emocionar: a Liberdade, o Amor, o Conhecimento.

“É preciso soltar o ritmo das marés” (Natércia Freire)

O brilho, a beleza e a profundidade no gesto artístico dos seguintes convidados:

Hugo van der Ding **intróito** / Cristiana Sabino, Filipa Leal, Francisca Camelo e Paula Cortes **leituras** / Mariana, a Miserável **imagem** / Natasha Semmynova **drag performer & singer** / A Garota Não (Cátia Mazari Oliveira / voz e Sérgio Miendes / guitarra / Inês Homem de Melo (voz), Filipe Teixeira (contrabaixo) e Arnaldo Fonseca (acordeão) / Lanina Khmelik (violino) **música**

Catarina Mesquita **produtora executiva** / Luísa Osório **assistente de coordenação técnica** / Adriana Brandão **direção de cena** / Manuel Alão **técnico de luz** / Luís Carlos Pereira **técnico de som** / Valter Hugo Moutinho **técnico de audiovisual** / Jorge Soares **técnico de manutenção (palco)** / Nuno Brandão **técnico de maquinaria**

Fotografia de equipamento de reprodução de cassetes
Porto c. 1980, Biblioteca Sonora, Biblioteca Pública Municipal do Porto



CERTOS OUTROS SINAIS

QUINTA, SEXTA E SÁBADO, 17H (DURAÇÃO 45 MIN.)

CONCHA ACÚSTICA

CONVERSAS SOBRE O PORTO COM FERNANDO ALVES

Uma das vozes mais emblemáticas da rádio portuguesa – Fernando Alves – à conversa com figuras luminosas deste Porto coriáceo e solidário, onde “a palavra liberdade é menos secreta”.

Conversas sem rede e sem rumo, ao sabor da brisa da Avenida das Tílias. Sessenta minutos de reflexão sobre a realidade, agora transfigurada.

Um olhar lúcido e libertador sobre a cidade, as suas gentes, os novos gestos impostos pela crise, o caminho incendiário do futuro.

O Porto ao ritmo das emoções dos nossos convidados. Maré Alta!

QUI 03 SET

CARLOS TÊ
GERMANO SILVA

SEX 04 SET

LUÍSA PINTO
NUNO CAMARNEIRO

SÁB 05 SET

MIGUEL GUEDES
FÁTIMA VIEIRA

CURSO BREVE

SEGUNDAS E QUINTAS, 18H (DURAÇÃO 120 MIN.)

SEG 31 AGO / QUI 03 SET

SEG 07 SET / QUI 10 SET

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

RUBEN A., UM CLÁSSICO ABSOLUTAMENTE MODERNO

Dália Dias

Inscrição prévia (bmp@cm-porto.pt)

No ano em que se celebra o centenário do nascimento de Ruben A. propõe-se uma abordagem à vida e à escrita do autor partindo da sua obra autobiográfica, *O Mundo à minha Procura e Páginas*, analisando-se a forte relação que estabelece com as artes plásticas, outros autores e outras escritas. A orientação das sessões refletirá um permanente convite à leitura ativa e à interpretação aberta dos textos abordados.

RÁDIO ESTAÇÃO

28 AGOSTO A 13 SETEMBRO (HORÁRIO DA FL)
PAVILHÃO #36 / FREQUÊNCIA 91,5 FM

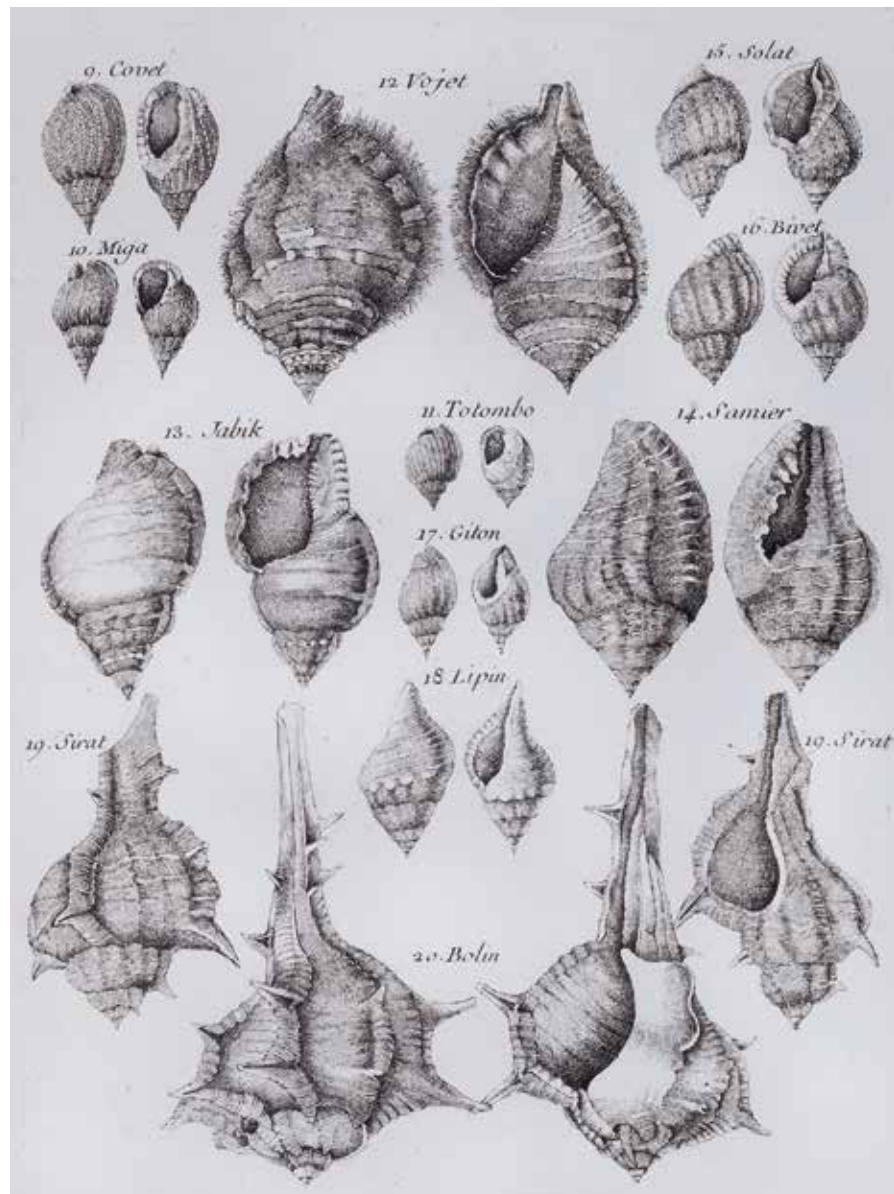
A Rádio Estação, desenvolvida pelo Núcleo de programação do MdC com o colectivo Espaço Invisível, será um ponto de irradiação e de encontro.

Por um lado, acompanha o visitante nas suas derivas pelo recinto, levando-o a percorrer espaços convocados pela palavra, mas também o silêncio. Ancorado no eixo sonoro do Museu da Cidade, a paisagem desta frequência é composta por dois músicos que sintonizam em tempo real a energia da feira com a música desta edição. A palavra é soprada em leituras, conversas, informações e orientações. Por outro lado, a força da rádio em frequência e online, estende a possibilidade de assistir em direto às sessões-chave da programação, projetando-a para lá dos jardins do Palácio, num raio de 15 km. A Rádio Estação é um lugar de passagem e de interferência, uma plataforma para conversas entre árvores e a partir dos livros. E no ar!

SEX 11 SET 10H / DOM 13 SET 20H30
GONÇALO M. TAVARES

Conferência Radiofónica — A pandemia e o humano.

Histoire naturelle du Sénégal. Coquillages. Avec une relation abrégée d'un voyage fait en ce pays pendant les années 1749, 50, 51, 52 et 53, 1757
Claude-Jean Baptist Bache, gravura de Marie-Thérèse Rebol
Biblioteca Pública Municipal do Porto
Fotografia António Alves



ECOS DA BIBLIOTECA SONORA

TERÇA A QUINTA, 18H30 (DURAÇÃO 30 MIN.)
TER 01 SET / QUA 02 SET / QUI 03 SET
TER 08 SET / QUA 09 SET / QUI 10 SET

CONCHA ACÚSTICA

Palavras de Angelus Silesius, Apaches Jicarilla, Armando Silva Carvalho, Billy Corgan, Cântico dos Cânticos, Carlos de Oliveira, Emanuele Coccia, Friedrich Hölderlin, Friedrich Nietzsche, Johann Wolfgang von Goethe, Maria Gabriela Llansol, Públio Ovídio Naso, Rui Chafes, Stefano Mancuso, Teixeira de Pascoaes, Thomas Bernhard, Tito Lucrecio Caro e Tomás Maia.

SABER-TE RAINHA NAS ÁRVORES DA NOITE

Tomando de empréstimo um verso de Leonor de Almeida, poeta homenageada na edição deste ano, o programa Ecos da Biblioteca Sonora revela pela primeira vez em espaço público o maravilhoso trabalho invisível realizado por um conjunto de pessoas cuja missão é tornar a leitura possível para aqueles dentre nós que não têm ou perderam a faculdade da visão.

Situada desde o princípio dos anos 1970 na Biblioteca Pública Municipal do Porto, a Biblioteca Sonora tornou-se, em 2019, uma das estações do Museu da Cidade e não só prosseguirá a sua vocação primeira como verá ampliada a sua tarefa de propagação sónica à escala da cidade.

Na Concha Acústica reunir-se-ão um conjunto de leitores para dizer, em polifonia de vozes, os textos escolhidos por Ilda David' e pelo Núcleo de programação do Museu da Cidade no âmbito das exposições *Por trás das árvores há um outro mundo*, patente até 13 de setembro e *Livros são Árvores, Bibliotecas São Florestas*, até 26 de Dezembro, respetivamente, no Gabinete de Desenho, na Casa Guerra Junqueiro, e no Gabinete do Som, na Biblioteca Pública Municipal do Porto, no Jardim de São Lázaro.

Leitura de Ana Saldanha, Isabel Perry, José Carlos Azevedo, José Pedro Baranita, Cecília Monção, Conceição Sousa, Joana Barbedo, Maria João Cunha Coutinho, Mónica Macedo Pinto, Paula Abrunhosa, Rosário Sottomayor, Rui Salgado Carreira, Sara Silva, Sónia Coimbra e Vanda Pinto.

Encenação Colectivo Espaço Invisível

Beneficiária da Biblioteca Sonora com leitor de cassetes Mark IV da Clark & Smith
Porto c. 1972, Biblioteca Sonora, Biblioteca Pública Municipal do Porto
Fotografia António Carvalho



POETAS RESIDENTES

SEX 11 SET 19H (DURAÇÃO 75 MIN.)

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

INÊS LOURENÇO
ANDREIA C. FARIA

Mod. Catarina Santiago Costa

A edição de 2020 da Feira do Livro do Porto acolhe duas lucipotentes poetisas residentes: Inês Lourenço e Andreia C. Faria. Ambas nascidas no Porto, respetivamente em 1942 e 1984, as poetisas residentes deste ano são, afirma-se com veemência, nomes inevitáveis no universo literário português.

Sobre Inês Lourenço pode ler-se na contracapa de uma das suas mais recentes publicações (*Últimas Regras*/ Companhia das Ilhas, 2019): “É seu um lugar imprevisível na poesia portuguesa, onde se cruzam virtuosismo verbal, ironia, quotidiano, acidez e iconoclastia, mas também um tom reflexivo e uma prolongada e candente meditação de teor existencial”. Para Inês Lourenço, acrescenta-se, “Um poema / é sempre uma pergunta / sem resposta.”

A propósito da obra de Andreia C. Faria, na badana da sua mais recente e premiosa obra *Alegria para o Fim do Mundo* (Porto Editora, coleção elogio da sombra, 2019), escreve o poeta e editor da referida coleção Valter Hugo Mãe: “O trabalho de Andreia C. Faria está entre os mais urgentes, magníficos, da poesia contemporânea. A sua profundidade, uma contenção que não a impede da frontalidade, o enunciado terrivelmente irónico, o rasgo inesperado de cada verso, fazem do seu texto uma novidade por classificar, demarcando-a inclusive do coletivo de mulheres poetisas que hoje escrevem também em força e bastante esplendor”.

Acicatadas pela também poeta Catarina Santiago Costa, Inês Lourenço e Andreia C. Faria falarão sobre o seu processo criativo enquanto poetisas residentes e resistentes, tendo como mote sempre presente este Porto granítico, que vê primeiro e vê mais longe.

João Gesta

Jornal de horticultura prática
Volume XI, 1880
Biblioteca Pública Municipal do Porto
Fotografia António Alves



INDOLOR

*Se querem musa legal
e registada, hábeis
balbuceios desejantes,
sentidos soporíferos de
inócua saliva, não
me leiam”*

*Porque um livro
é superior à vida (que
de resto não é
grande coisa). Pode-se
fechar reabrir a
cada instante,
esquecer abandonar perder
e não dói nada.*

Inês Lourenço in Os pecados predilectos

MARIPOSA

*Porém urgente, a mariposa
mantém com a lua uma relação angular
constante
que sempre lhe permite antecipar o que
será
a morte na proximidade da luz
Nisso não difere do imperador
que erige o seu túmulo na margem do Tibre
ou de Hamlet, conversando
com o crânio de Yorick na mão*

*Andreia C. Faria in Um pouco acima do
lugar onde se escuta o coração*

*A despedida súbita do sol
despedida dos dias e estações
crepúsculo propício ao adeus
a esta vida frágil é que aspiro
triunfo sobre a vida fugitiva
ave entregueada ao decisivo voo
pensamentos de terna nostalgia
jardim de harmoniosos pensamentos
dou-te de toda a alma o nome da ausente
árvore em flor no bosque fonte do deserto*

Ruy Belo in Despeço-me da terra da alegria

SEXTAS E SÁBADOS, 21H30 (DURAÇÃO 75 MIN.)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT

Núcleo de programação do Museu da Cidade

Conversas Situadas é um dos mais importantes segmentos do extenso programa de comemorações do bicentenário da Revolução Liberal do Porto, inaugurado em fevereiro do corrente ano sob a égide da Câmara Municipal do Porto e abruptamente interrompido pela eclosão da pandemia de COVID-19.

Coordenado cientificamente por Pedro Baptista, inesperadamente falecido na altura em que o programa arrancava, integra um amplo conjunto de iniciativas entre as quais desponta, pela vibrante dialética temática, um conjunto de cinco conversas que põem face-a-face figuras incontornáveis do espectro político português moderadas por deputados da Assembleia Municipal do Porto oriundos de diferentes quadrantes políticos.

SÁB 29 AGO
LIBERDADE & CENSURA

Joaquim Fidalgo
Helena Teixeira da Silva
Mod. Mariana Macedo

SEX 04 SET
SÚBDITOS & CIDADÃOS

Vital Moreira
Jaime Nogueira Pinto
Mod. Miguel Pereira Leite

SÁB 05 SET
**IGUALDADE(S)
& LIBERDADE(S)**

Gaspar Martins Pereira
Cecília Meireles
Mod. Paula Ribeiro de Faria

SEX 11 SET
MULHER & HOMEM

Francisco Assis
Helena Matos
Mod. José Manuel
Machado de Castro

SÁB 12 SET
PODER & PODERES

Rui Moreira
Bernardino Soares
Mod. Pedro Braga
de Carvalho

APRESENTAÇÃO DE EDIÇÕES

SEX 28 AGO 16H (DURAÇÃO 50 MIN.)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT
**1820. REVOLUÇÃO LIBERAL
DO PORTO**

de José Manuel Lopes Cordeiro
Edição: Câmara Municipal do Porto

Marcelo Rebelo de Sousa
Rui Moreira
José Manuel Lopes Cordeiro
Nuno Faria

Este livro, desenhado por Dayana Lucas, acompanha a Exposição homónima que se encontra no Gabinete do Tempo do Museu da Cidade, na Casa do Infante, até 10 de Janeiro de 2021. Aborda os antecedentes da Revolução Liberal, a sua preparação e execução, assim como a sua propagação a todo o território nacional. Os capítulos finais analisam as eleições para as Cortes Constituintes, a obra legislativa que estas realizaram e a recepção da Revolução no Brasil até ao regresso de D. João VI.

DOM 30 AGO 16H (DURAÇÃO 50 MIN.)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT

**ANTES DE MAIS E DEPOIS
DE TUDO**

de Regina Guimarães
Edição: Exclamação

Regina Guimarães
Rui Manuel Amaral
Nuno Gomes
Ana Deus

«Antes de mais e depois de tudo» é a primeira antologia da extensa obra poética de Regina Guimarães com

poemas escolhidos a partir de vários dos seus livros. Uma selecção breve e pensada para oferecer, tanto quanto possível, uma visão panorâmica da vasta e singularíssima obra da autora, iniciada em 1974.

TER 01 SET 19H (DURAÇÃO 60 MIN.)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT

**SEQUÊNCIAS NARRATIVAS
COMPLETAS E A ESPANHA
DAS ESPANHAS**

Díptico de João Sousa Cardoso
Edição: Book Cover

João Sousa Cardoso
António Guerreiro
Jacques Lemièrre

Um texto dramático *Sequências Narrativas Completas* e um diário de viagem – *A Espanha das Espanhas* de João Sousa Cardoso partilham uma reflexão sobre as imagens (em sentido lato: arte, viagens, cidades, museus, ruínas, outros textos literários).

Sequências Narrativas Completas trata o texto do espetáculo com o mesmo nome que João Sousa Cardoso estreou no Teatro Nacional D. Maria II em 2019, numa conversa com Álvaro Lapa onde não se apresentam outras imagens visuais além de uma fotografia de cena.

A Espanha das Espanhas é um diário de uma incursão que aconteceu há dez anos por todo o território do país vizinho, trata de imagens, pensa o arcaico e uma certa ideia de Ibéria a partir de um mapa com o desenho do itinerário.

Um edição em díptico, com projeto gráfico de Pedro Nora.

SEX 04 SET 19H (DURAÇÃO 50 MIN.)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT
**REGRESSO AO FUTURO:
DEBATE SOBRE
POST MILLENIUM
– CRITICAL ESSAYS
ON CONTEMPORARY
TENSIONS**

André Barata
Inês Nepomuceno
Lara Jacinto
José Bártolo

Publicados no âmbito da Porto Design Biennale '19, os três números do jornal *Post Millennium* mapeiam as tensões que marcam a condição pós-milenar. Através da publicação de ensaios originais e entrevistas e de um trabalho seletivo de republicação, o jornal constituiu um espaço de questionamento, confronto e partilha da contemporaneidade pelo prisma do Design e das Artes. Questões como o papel do Design em momentos de crise, o poder da fábula na construção do discurso europeu, os efeitos simbólicos dos vírus e os novos desafios colocados à ideia de fronteira serão abordadas nesta conversa entre o editor do jornal e alguns dos artistas e pensadores que para ele contribuíram.

SÁB 12 SET 16H (DURAÇÃO 50 MIN.)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT

INFERNO

de Pedro Eiras

**ANTOLOGIA DIALOGANTE
DE POESIA PORTUGUESA**

Escolha e apresentação
de Rosa Maria Martelo
Edição: Assírio & Alvim

Pedro Eiras
Rosa Maria Martelo

Uma das faculdades do poeta é de auscultar as vozes do passado e dialogar com elas. Tal é o mote para esta conversa. Esta é uma sessão que cruza muitos diálogos. O primeiro acontece fisicamente, no espaço do auditório, e junta dois poetas e exegetas, Pedro Eiras e Rosa Maria Martelo. Os dois falarão de diálogos entre poetas de tempos diferentes: o diálogo de Pedro Eiras com Dante Alighieri no seu mais recente e luminoso livro, *Inferno*, e as conversas remotas, propiciadas por Rosa Maria Martelo na sua *Antologia Dialogante de Poesia Portuguesa*, em que a autora inventa novas geometrias para o encontro da palavra poética.

A FEIRA DO LIVRO CONVIDA A FEIRA DA ALEGRIA

SÁB 05 SET E DOM 06 SET HORÁRIO DA FL
TERREIRO DA BIBLIOTECA

A Feira da Alegria — mercado de edição, transumância gráfica e escatologia comercial — reúne, desde 2015, estruturas e formas de sobrevivência criativas, genericamente categorizadas como alternativas ou independentes, que persistem como movimentos individualizados, difusos e dispersos. Esta agremiação contempla colectivos de serigrafia, gravura, tipografia, ilustradores, editores, artistas, e distingue-se por privilegiar fenómenos de comunicação lenta, opaca e texturada numa combinação heurística entre artes visuais, som e literatura. Se no frontispício alegórico da História da Impressão de Prosper Marchand (1740) a impressão descendia dos céus para os grandes mestres, na suspensão pandémica ela emerge de esforços improváveis de subsistência artística envoltos num pequeno inferno de invisibilidade. A oportunidade de expor e integrar numa Feira do Livro estes microuniversos onde o tempo da publicação se define pelo acidente e pela ocasião é um desafio criativo tanto para quem publica, como para quem lê e vê.

A amálgama gráfica promete ser expressiva e — à imagem de Francis Bacon — para todos os palatos, onde “alguns livros são para ser saboreados, outros para ser engolidos e alguns para ser mastigados e digeridos”.

O núcleo de programação do Museu da Cidade convida a artista Mariana Malhão, (1994, Coimbra) a criar um elenco de personagens efémeras que dá corpo à diversidade de experiências no palco da Concha Acústica.

Mariana Malhão, publicou o seu primeiro álbum ilustrado em 2018, intitulado Uma Rosa na Tromba de um Elefante

com a editora Orfeu Negro. Cofundadora da galeria Senhora Presidenta, trabalhou com o coletivo Oficina Arara, após completar a sua formação em Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes do Porto.

Atelier Caldeiras
Atelier Guilhotina/
Ana Torrie
Bárbara R.
Bazar Esquisito
Bazar Galiza
Carolina Celas
Carolina Garfo
Ceci de F
Cynthia Alfonso
Edições Amateur
Favela Discos
Filipe Felizardo
FOJO + Mariana Caló e
Francisco Queimadela

Gabinete Paratextual
Gonçalo Duarte
Homem do Saco
Imprensa Canalha
Joana Estrela
Joana Lourencinho
Carneiro
Joaquim Pires
Lavandaria
Lovers & Lollypops
Mariana Malhão
Mariana, a Miserável
Marvellous Tone
Nada Pouco Quase Muito
O Gorila

Ócio
Oficina Arara
Oficina Atalaia
Oficina do Cego
Oscar Ranha
Paperplanes
Revista Prego
Rubber Mirror
Sapata Press
S.I.R.O.C.O
Sismógrafo
Stolen Books
Uma Joana

Fotografia Dinis Santos



EXPOSIÇÕES

SEX 28 AGO (17H INAUGURAÇÃO)

FOYER DO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT

A GUERRA - ANDRÉ LETRIA

Nasce como uma doença sussurrada e cresce a partir do ódio, da ambição e do medo. Não ouve, não vê, tão-pouco sente; mas esmaga e cala. *A Guerra* é, porventura, o mais perene produto em série alguma vez inventado. Num mundo armadilhado como nunca antes, esta obra de José Jorge Letria e André Letria é como um archote que se lança sobre a memória adormecida.

Esta exposição reúne o conjunto de ilustrações que compõem o livro publicado pelo Pato Lógico em Maio de 2018, bem como esboços e desenhos que revelam o processo criativo e o método de trabalho do ilustrador.

SÁB 12 SET — 15 NOV

GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

PRÉMIO PAULO CUNHA E SILVA (2.ª EDIÇÃO)

WAVES AND WHIRLPOOLS - LUÍS LÁZARO MATOS

DOMINGOS E TERÇAS, 21H30

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT

Curadoria: Guilherme Blanc (Diretor de Arte Contemporânea e Cinema, Ágora E.M.)

TECHNOCISTEM, CORPO E TECNOLOGIA NA OBRA FEMINISTA DE LYNN HERSHMAN LEESON

Foi 'descoberta' enquanto artista aos 72 anos, disse-o numa entrevista recente à revista *Frieze*. Hoje uma figura fundamental na arte contemporânea, a artista Lynn Hershman Leeson viu-se apagada ao longo do tempo por lógicas impostas ao sistema da arte e do cinema, nomeadamente discursivas e de género.

Vinculou-se, desde finais dos anos 70 (encarnando no dia-a-dia a personagem 'Roberta Breitmore'), a preocupações no âmbito das políticas do corpo e da condição da mulher, relacionando-as de forma inventiva com ideias de tecnologia, comunicação e virtualidade. No cinema, filmou um dos mais influentes documentos sobre feminismo, tratou assuntos científicos com preocupações plásticas incomuns, pensou teorias de ligação entre corpos e máquinas, estabeleceu com Tilda Swinton a sua mais prolífica parceria.

Bizarros, humorísticos e criticamente envolventes, os seus filmes surgem hoje com pungência, denunciando uma influência inequívoca na linguagem de novos artistas que tratam problemáticas digitais e de identidade; nem sempre compreendidos ou apreciados, traduzem-se atualmente em obras de grande iconoclastia visual, mas também crítica.

Em cinco sessões, propomos mostrar a forma como – através da ficção, da linguagem documental e do ensaio – a obra da artista antecipou visualidades e conceitos que marcam práticas artísticas atuais, testando limites e relações entre o cinema e o 'filme de artista', explorando problemáticas culturais que hoje são incontornáveis.

Shadow Stalker



DOM 30 AGO

INTRO: COMMERCIAL FOR A NEW YORK HOTEL ROOM

EUA, 1974, 2'

SEDUCTION OF A CYBORG

EUA, 1994, 7'

VERTIGHOST

EUA, 2017, 13'

SHADOW STALKER

2019, 10'

Os principais temas de Leeson atravessam esta sessão panorâmica da sua obra filmica, múltipla nos seus dispositivos e estilos, e que se distingue pela sua consciência: *Seduction of a Cyborg* apresenta uma alegoria poética em vídeo sobre os perigos da tecnologia, e a relação entre corpo e máquina; o "micro filme" *VertiGhost* parte de *Vertigo* para trabalhar conceitos de identidade e autenticidade no espaço museológico; e o seu mais recente filme, *Shadow Stalker*, de uma atualidade fraturante, integra uma "instalação live multidisciplinar" sobre sistemas de policiamento preditivo que promovem racismo e discriminação.

Apresentado por:
Sara Castelo Branco (Curadora / Investigadora)
Kitty Furtado (Investigadora no CES – UC / Membro do Núcleo Antirracista do Porto)

TER 01 SET

CONCEIVING ADA

EUA, Alemanha, 1997, 85'

Nesta fantasia cibernética, pioneira na criação de "cenários virtuais" em vídeo, Tilda Swinton encarna Ada Lovelace, filha do poeta Lord Byron e autora da primeira linguagem de programação 100 anos antes de o computador ser inventado. Conhecemo-la através de Emmy, cientista que, recorrendo a uma tecnologia inovadora, consegue comunicar com ela – e compromete-se a salvá-la da condição de mulher no século XIX. Um filme profético e feminista, que é também uma reflexão sobre memória e imortalidade.

Apresentado por:
Né Barros (Coreógrafa / Diretora Artística do Balletatro)

Conceiving Ada



DOM 06 SET

STRANGE CULTURE

EUA, 2007, 83'

No contexto traumático do "pós 11 de setembro", o líder de um coletivo artístico é investigado pelo FBI, acusado de bioterrorismo e proibido de falar sobre o caso – esta é a história insólita, mas verdadeira, de *Strange Culture*, uma obra híbrida que junta imagens de arquivo, entrevistas, banda desenhada e reenactments com Tilda Swinton e Thomas Jay Ryan. O resultado é um filme emocionante e formalmente aliciante, que retrata como a paranoia do governo é usada para estrangular a liberdade artística.

Apresentado por:
Joaquim Moreno (Arquiteto / Curador)

TER 08 SET

TEKNOLUST

Alemanha/EUA/Reino Unido,
2002, 85'

A partir do seu ADN, Rosetta Stone criou três autómatas inteligentes e imortais que dependem da administração de cromossoma Y, obtido através de esperma. Na triangulação entre sexo, amor e tecnologia, esta comédia bizarra, que conta com uma memorável interpretação de Tilda Swinton, reflete sobre importantes questões, amalgamando exercícios de grande rigor visual com momentos de interpretação desconjuntados. Uma obra inusitada, que aborda a condição da mulher e desafia as convenções temáticas da ficção científica.

Apresentado por:
Mara Andrade (Bailarina / Coreógrafa)

DOM 13 SET

!WOMEN ART REVOLUTION (!W.A.R.)

EUA, 2010, 83'

Elaborado a partir do abundante espólio videográfico de Leeson, *!W.A.R.* relata os principais desenvolvimentos do movimento artístico feminista nos EUA (1960–2000). Combinando entrevistas a artistas, historiadoras e curadoras – como Judy Chicago, Martha Rosler, Adrian Piper ou Guerrilla Girls –, com a apresentação de icónicas obras de arte feministas e imagens de arquivo da época, *!W.A.R.* é um documento essencial para a compreensão do contributo feminista na transformação radical do panorama artístico e cultural.

Apresentado por:
Ana Cachola (Investigadora em Estudos Culturais no CECC – UCP)

Teknolust



CONCERTOS

CONCERTOS DE BOLSO

CURADORIA: MAUS HÁBITOS

19H (DURAÇÃO 90 MIN.)

TERREIRO DA CASA DO ROSEIRAL

Os Concertos de Bolso esboçam um retrato do panorama musical na cidade, ao mesmo tempo que manifestam um gesto de alento e incentivo às bandas e músicos de diferentes géneros e gerações, fragilizados pelas circunstâncias que pautam estes meses de verão e de digressões adiadas.

SEX 28 AGO

AQUILO QUE VOCÊS QUISEREM S. PEDRO

SÁB 29 AGO

CAROL MIGUEL RAMOS

DOM 30 AGO

CÁTIA OLIVEIRA MIGUEL BANDEIRINHA

QUA 02 SET

CONFERÊNCIA INFERNO BALEIA BALEIA BALEIA



Fotografia Mariana Vasconcelos

Dupla formada por Manuel Molarinho (baixo e voz) e Ricardo Cabral (bateria). 'Nasceram de jams informais numa sala de Cedofeita, no Porto. Baixo afiado como guitarra e bateria vitaminada. Isso e um olhar mordaz sobre a nossa sociedade tecnológica.' (Mário Lopes, Público)

QUI 03 SET

DULLMEIA JOÃO PAIS FILIPE



Fotografia Renato Cruz Santos

João Pais Filipe é um baterista, percussionista e escultor sonoro do Porto, nascido na década de 80. O seu trilha enquanto músico é assinalado pela colisão de uma grande amplitude de estilos e linguagens, ao mesmo tempo que mantém uma actividade regular no universo da música improvisada.

SEX 04 SET

SPITZ KESO



Marco Ferreira (Keso) é um músico e DJ da Cidade do Porto que conta já com quatro discos de originais no seu repertório, recentemente editou a compilação *Sinceramente Porto* e conta com mais de uma centena de espetáculos em todo o país, nos mais diversos âmbitos.

SÁB 05 SET

ANGÉLICA SALVI OSSO VAIDOSO



Ana Deus e Alexandre Soares criaram os Osso Vaidoso. Canções simples onde o texto marca a pulsação e as guitarras fogem ao lugar comum. Os poetas escolhidos são Alberto Pimenta, Ernesto de Melo e Castro e Regina Guimarães entre outros.

DOM 06 SET

MEERA WHITE HAUS



White Haus é o projecto a solo de João Vieira (DJ Kitten/X-wife). Disco not Disco, o Electro-Pop em versão Dub, o Tecno de Detroit, o acid House dos primeiros anos de Chicago, o Prince e a geração dourada do R&B de Minneapolis e todo o pós-Punk convivem num caldeirão fervilhante.

QUA 09 SET

FUGLY SUNFLOWERS

QUI 10 SET

NOOITO GUSTAVO COSTA

SEX 11 SET

JORGE COELHO PEIXE



Pedro Cardoso (Peixe) estudou guitarra clássica e foi guitarrista da banda Ornatos Violeta, hoje considerada uma das mais importantes bandas portuguesas de sempre. Em 2012 editou *Apneia*, o seu primeiro álbum a solo. Motor é o seu segundo registo a solo, foi editado a 9 de Março de 2015.

SÁB 12 SET

COELHO RADIOACTIVO RETIMBRAR



Música de inspiração tradicional, de forte matriz rítmica, enriquecida por vozes e instrumentos acústicos, típicos de várias regiões de Portugal. Uma celebração coletiva, cujo repertório é constituído por criações próprias e interpretações de música popular portuguesa. Nos Retimbrar o que se faz é música para todos.

PORTA-JAZZ AO RELENTO

SEXTAS E SÁBADOS, 21H30
(DURAÇÃO 50 MIN.)

LAGO DOS CAVALINHOS

Curadoria:
Associação Porta-Jazz

Essencial na definição do que é o jazz hoje em Portugal, a Associação Porta-Jazz é um local de convergência da comunidade, reconhecida pela qualidade dos projetos musicais que apoia, com 100 concertos por ano e mais de 60 discos editados. *Porta-Jazz ao Relento* é um ponto de passagem obrigatório.

SEX 28 AGO

MAU - UTOPIA

SÁB 29 AGO

JOÃO GRILO - HVIT

SEX 04 SET

A INCERTEZA DO TRIO CERTO

SÁB 05 SET

CORETO PORTA-JAZZ - ANALOG

SEX 11 SET

HUGO RARO - CONNECTING THE DOTS

SÁB 12 SET

NUNO CAMPOS - TACATARINATEN

SURGE

SÁB 29 AGO 19H30
(DURAÇÃO 60 MIN.)

CONCHA ACÚSTICA

Ser Castro

Ser Castro, heterónimo de Sérgio Castro (Trabalhadores do Comércio) apresenta-nos o seu novo álbum, *Surge*, que contou com a participação de mais de 40 músicos oriundos de Portugal, Espanha, Reino Unido, entre outros, no qual pretende deixar um testemunho do seu outro "EU" que talvez, até agora, poucos tenham tido a oportunidade de conhecer.

Sergio Castro **Voz, Guitarras** / Diego Pacheco **Guitarras Eléctricas e Acústicas** / Lucas BestBoy **Guitarras Eléctricas** / Pony Machado **Baixo** / Xurxo Nuñez **Bateria e Percussão** / Daniela Costa **Voz**

VAMOS IMAGINAR UM BAIRRO DE LUZ

SÁB 12 SET 15H (DURAÇÃO 45 MIN.)

CONCHA ACÚSTICA

Balletatro

Um concerto que resulta da residência artística realizada no Bairro do Cerco, através de um projeto apoiado pela Câmara do Porto. Serão apresentados seis temas criados em conjunto pelos cerca de 40 participantes, com idades entre os 8 e os 17 anos, que se juntarão em palco. O concerto terá ainda como convidados os *Oupa Cerco*, que em 2020 celebram o seu quinto aniversário.

Isabel Barros **Direção e coordenação artística** / Jorge Queijo **Direção musical**

PEDRO BURMESTER E MÁRIO LAGINHA

DOM 13 SET 18H (DURAÇÃO 75 MIN.)

TERREIRO DA CASA DO ROSEIRAL

No encerramento da Feira do Livro do Porto, os pianistas Mário Laginha e Pedro Burmester juntam-se em palco para um concerto a quatro mãos.

TRENGOS À SOLTA

DOMINGOS, 17H (DURAÇÃO 30 MIN.)

ILHA

Companhia Erva Daninha

Propostas de circo contemporâneo de vários artistas e diferentes áreas organizadas pela *Erva Daninha*. Discursos virtuosistas através do corpo e da sua relação com o espaço e os objetos. Olhares distintos sobre a mulher, o homem, as suas relações, tensões, rituais e riscos.

DOM 30 AGO

MARIANA & ALFREDO RITA MARTINS LUÍS REIS

DOM 06 SET

ARIANA SILVA MAFALDA GONÇALVES PEDRO MATIAS

DOM 13 SET

DIDAC GILBERT MAURÍCIO JARA MICA PAPIKA

ArQuéTipo

DOM 06 E 13 SET 19H
(DURAÇÃO 50 MIN.)
TERREIRO DO LAGO

Radar 360°

ArQuéTipo é uma performance escrita para o espaço público que convida o espectador a refletir sobre o tema do "Amor" na sociedade contemporânea. A linguagem artística do projeto situa-se entre a dança e a acrobacia. A peça transporta para o gesto dramático e para as paisagens urbanas, imagens primordiais, símbolos que nos acompanham desde a nossa mais remota existência e que continuam a povoar, até aos dias de hoje, o nosso inconsciente coletivo.

REABILITAÇÃO DO POETA DESILUDIDO

SÁB 29 AGO / 05 E 12 SET 18H
(DURAÇÃO 45 MIN.)

ILHA

Bairro dos Livros

O espetáculo *Reabilitação do poeta desiludido* baseia o seu conceito numa viagem não cronológica pelos grandes artesãos da palavra do século XX em Portugal, que se inscreve na temática da própria escrita, no papel do escritor enquanto testemunho de uma época histórica e na relação evolutiva e de oposição entre os vários movimentos artísticos.

Esta experiência poética imersiva, pretende associar o espetáculo a quatro exercícios práticos assentes em conceitos inerentes ao poético:

VERDADEIRO E FALSO
Real e Ficção

PALAVRA PROIBIDA
Sinóníma

CONVERSA DE CAFÉ
Intertextualidade

TENTATIVA E ERRO
Materialidade

PROGRAMAÇÃO INFANTOJUVENIL

TOUR LITERÁRIA: PORTO LITERÁRIO “TROCADO POR MIÚDOS”

DOM 11H (DURAÇÃO 120 MIN.)
30 AGO / 06 SET / 13 SET

PONTO DE ENCONTRO: JARDIM DA
PENA

Bairro dos Livros

Visita performativa

Proposta de visitação de uma zona da cidade a partir da Literatura, nomeadamente, a partir de um conjunto de livros infantojuvenis de autores ligados ao Porto. A tour acontece com recurso a audioguias para o acompanhamento da viagem através de excertos da obra e do trabalho performativo de uma equipa de atores que animam o percurso e introduzem jogos.

CONTOS À SEXTA

SEXTAS, 17H30 (DURAÇÃO 45 MIN.)

SALA INFANTOJUVENIL DA
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA
GARRETT

Sessão com contadores de histórias

Dirigida a crianças M/3 anos
(acompanhadas por 1 adulto)
Inscrição prévia (bmp@cm-porto.pt)

SEX 04 SET

TRAPOS COM HISTÓRIAS

Saphir Cristal

Saphir Cristal e o músico Celso Miguel viajam de jardim em jardim, num colorido e gigante vestido de contos. De um baú de histórias recheado de composições originais nascem divertidas canções inspiradas em histórias de princesas baixinhas, dinossauros, fadas e crocodilos às pintas e às riscas. Um mundo mágico de histórias que a Saphir sabe tão bem musicar e trazer presente para todos aqueles que acreditam na magia das histórias.

SEX 11 SET

A VIAGEM DO SENHOR GATO GATARRÃO E DA TARTARUGA LENTIDÃO

Inácia Cruz

Sessão de contos dirigida aos mais pequenos por intermédio da qual se procura levá-los ao mundo mágico de amizade e da solidariedade. A odisseia de um gato por terras nunca pisadas onde encontrará companheiros fiéis e inimigos de perna de pau. Uma história com final feliz onde o mais importante dos tesouros não é riqueza material, mas sim os valores de Amizade, a solidariedade e espírito de grupo.

HORA DO CONTO

SEG A SEX 12H (DURAÇÃO 45 MIN.)
31 AGO A 04 SET / 07 A 11 SET

SALA INFANTOJUVENIL DA
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA
GARRETT

Para miúdos e graúdos, onde poderão ouvir um conto diferente por dia

Dirigida a crianças M/3 anos
(acompanhadas por 1 adulto)
Inscrição prévia (bmp@cm-porto.pt)

PARA BEBÉS

SÁBADOS, 11H (DURAÇÃO 45 MIN.)

SALA INFANTOJUVENIL DA
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA
GARRETT

Dirigida a famílias com bebés entre os 18 e os 36 meses (acompanhadas por 1 adulto)
Inscrição prévia (bmp@cm-porto.pt)

SÁB 29 AGO

AFINAL...O GATO?

com poemas de Fernando Pessoa

Vamos brincar com os sons, com as palavras, com as sensações, com o impossível, com o que não há? “Gato que brinca na rua como se fosse na cama...”. É a partir daqui que o espetáculo começa!

SÁB 05 SET

MÚSICA PARA TODOS

Saphir Cristal

É um concerto especialmente criado para o universo infantil mas com um deslumbre e uma teatralidade tão presente que todos se rendem ao encanto que é este encontro da música com e para as pessoas.

SÁB 12 SET

BRANCO

Estação das Letras

Espectáculo para bebés e não só. *Branco* é um espetáculo de cor e de luz. Quantas cores brincam no branco? Num mundo branco calmo e sereno vivem as cores do arco iris. Todos os dias acordam bem cedo e na luz branca do branco mostram o esplendor da sua cor. Um pássaro azul, uma mão amiga um chapéu para dar...

PARA FAMÍLIAS

DOMINGOS, 17H (DURAÇÃO 60 MIN.)

SALA INFANTOJUVENIL DA
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA
GARRETT

Dirigida a crianças M/3 anos
(acompanhadas por 1 adulto)
Inscrição prévia (bmp@cm-porto.pt)

DOM 30 AGO

PELA PONTA DO NARIZ

O Som do Algodão

Contos musicados

O Som do Algodão celebra os 50 anos de histórias de Luísa Ducla Soares e veste os bichos como se fossem gente, transforma os dedos da mão em estrelas de cinco pontas. E a Lua? O sol é caro, a Lua é tua. E então? A Cornélia virou animal de estimação, o menino guloso come o bolo-rei só de uma vez. Tudo *pela ponta do nariz* da filha do juiz. Um espetáculo que junta a bicharada, lengalengas ao desafio e poemas gulosos para encher a barriga. Para famílias, em família. Uma festa em que as palavras se juntam todas à mesa.

DOM 06 SET

OS GRANDES NÃO TÊM GRANDES IDEIAS

Associação Fértil Cultural

Teatro de marionetas e formas animadas

Constança viaja com Ninguém, um amigo de infância, para Lado Nenhum. Transporta consigo um monte de preocupações, experiências vividas e aprendidas fechadas em malas e caixas. Gosta de palavras novas, do seu significado e da sua utilidade ou inutilidade. As dúvidas que pairam nas cabeças destes amigos são as mesmas de algumas crianças e alguns adultos: o planeta, a escola, as regras, governo e governar e porquê trabalhar?

DOM 13 SET

O PÁSSARO NA CABEÇA

Pé de Vento

Teatro baseado na obra de Manuel António Pina

É um espectáculo em que o brinquedo vai servir de palco à imaginação. Conta a história do ser humano e reflecte a forma como podemos ser capazes de brincar sem vergonha, mesmo quando a sociedade nos faz acreditar que tudo tem de ser muito sério.

OFICINAS E CONVERSAS

OFICINAS

SALA INFANTOJUVENIL DA
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA
GARRETT

Dirigida a crianças M/4 anos
(acompanhadas de 1 adulto)
Inscrição prévia (bmp@cm-porto.pt)

TER E QUI 16H (DURAÇÃO 60 A 90
MIN.) 01 E 03 SET / 08 E 10 SET

ILUSTRAÇÃO

Bárbara Rocha

Os participantes são convidados a experimentar diferentes materiais e modos de ilustrar através de técnicas como desenho, colagem, decalque que resultarão em experiências únicas.

QUA E SEX 16H (DURAÇÃO 60 A 90
MIN.) 02 E 04 SET / 09 E 11 SET

BRINQUEDOS

Simão Bolivar

Esta oficina pretende desenvolver a criatividade na arte de brincar, mostrando exemplos de como é possível recriar objetos dando-lhes novas funções, assim como sensibilizar o público para as questões ambientais, designadamente a importância da separação dos resíduos.

SÁB E DOM 11H ÀS 13H / 15H ÀS 17H
29 E 30 AGO / 05 E 06 SET / 12 E 13 SET

JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

BICHO DA LETRA

Burilar

Oficina itinerante
Dirigida a crianças M/6 anos
Uma oficina que parte, em jeito de homenagem, do universo dos bichos das histórias de Sepúlveda e também do universo animal presente nos Jardins do Palácio de Cristal; uma oficina que todas as semanas monta e desmonta esqueletos, anatomias, de coisas chamadas bichos letras ou letras bichos. Cada visitante poderá fazer o seu bicho letra e optar por deixá-lo ou levá-lo consigo para viver noutros habitats.

À VOLTA DOS LIVROS

SALA INFANTOJUVENIL DA
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA
GARRETT

Conversa e oficina com autor e ilustrador
Dirigida a crianças M/6 anos
(acompanhadas de 1 adulto)
Inscrição prévia (bmp@cm-porto.pt)

SÁB 29 AGO 15H (DURAÇÃO 30 MIN.)

A GUERRA

André Letria

Conversa com o ilustrador André Letria, em torno do livro *A Guerra*, obra que tem sido amplamente reconhecida pela crítica e galardoada com diversos prémios, com destaque para o Prémio Nacional de Ilustração. André Letria trabalha como ilustrador desde 1992, tendo já feito cinema de animação e cenografia para teatro. É um dos mais prestigiados ilustradores portugueses, com trabalho reconhecido a nível nacional e internacional.

SÁB 29 AGO 16H (DURAÇÃO 60 MIN.)

A GUERRA: PENSAR E ILUSTRAR

André Letria

Os livros fazem-nos pensar. Quando os temas neles abordados nos deixam uma sensação de desconforto, muitas vezes sentimos a necessidade de agir. O livro *A Guerra* é como um archote que se lança sobre a memória adormecida. Depois de o lermos é provável que surja uma vontade urgente de mudar o mundo. A oficina baseada neste livro, com texto de José Jorge Letria, ilustrações de André Letria e edição do Pato Lógico, propõe um momento inicial de reflexão em conjunto, explorando tópicos relacionados com o tema da guerra (a ameaça da tirania, a necessidade do conhecimento da História, o medo como instrumento de controlo e opressão, a importância da intervenção cívica, etc.), seguido de um momento de ação em que cada participante terá de inventar o seu contributo para um mundo melhor.

SÁB 05 SET 15H (DURAÇÃO 30 MIN.)

O PROTESTO

Eduarda Lima

Álbum de estreia da premiada ilustradora Eduarda Lima, *O Protesto* (edições Orfeu Negro) conta a história do pacto que uniu os animais e as crianças de todo o mundo, em defesa da biodiversidade e de um amanhã sustentável para todos. Venham protestar, miúdos e graúdos, numa animada conversa com a autora, seguida da Oficina *Fungagá da Bicharada*, com direito a palavras de ordem e a autógrafos pintados a todas as cores.

SÁB 06 SET 16H (DURAÇÃO 60 MIN.)

FUNGAGÁ DA BICHARADA

Eduarda Lima

Mas, afinal, o que nos estão a tentar dizer os animais?

Vamos dar-lhes voz e construir um pequeno protesto animalesco coletivo, feito de embalagens recortadas, tampinhas de garrafas e com direito a mini-cartazes. Vai ser um verdadeiro Fungagá da Bicharada!

SÁB 12 SET 15H (DURAÇÃO 30 MIN.)

A ALDEIA VERDE E VERMELHA

Paulo Morais
e Sandra Sofia Santos

Conversa com os autores do livro *A Aldeia Verde e Vermelha*, uma aldeia como tantas outras, com a sua ordem e os seus costumes, metade verde, metade vermelha. Uma nova família que chega para desafiar os hábitos cromáticos instalados e resolve construir uma casa multicolor. Irão os habitantes da aldeia superar o choque inicial e aceitar a diferença e a mudança com que são confrontados? Que nova aldeia resultará daí? Uma história sobre o valor da tolerância e da compreensão da outro.

SÁB 12 SET 16H (DURAÇÃO 60 MIN.)

MÁSCARAS GIGANTONES

Sandra Sofia Santos

Elementos da cultura tradicional portuguesa (gigantones e cabeçudos, caretos e figurado de Barcelos) vão servir de inspiração para desenvolver máscaras de forma criativa e simples explorando a expressividade de cada um. Vamos criar personagens estrambólicas e celebrar a imaginação!

MINI PORTO BELO

SÁB E DOM 14H30 ÀS 16H30 / 17H30
ÀS 19H30 / 5 E 6 SET

LAGO DOS CAVALINHOS

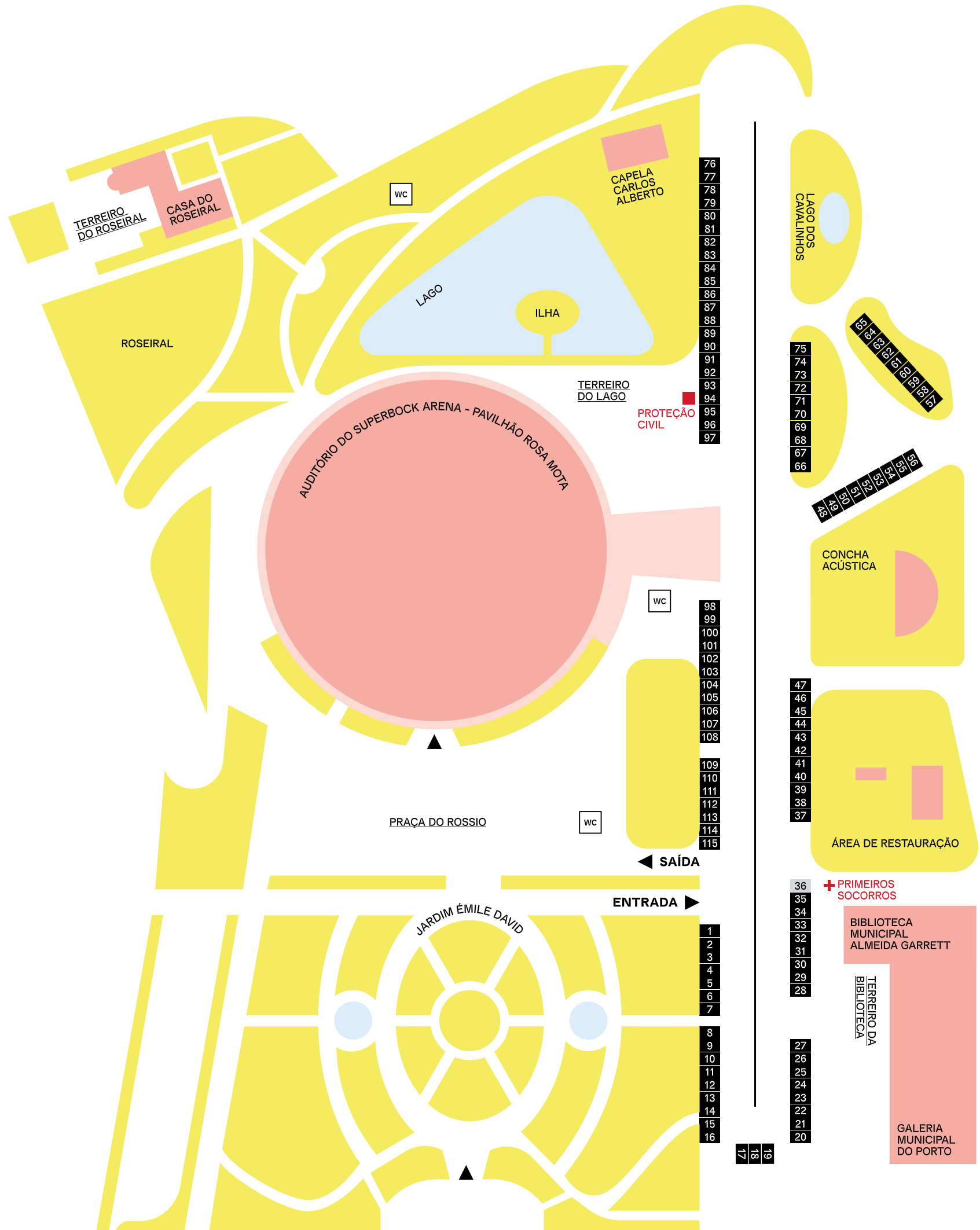
Um mercadinho de crianças e para crianças e não só, onde se podem vender brinquedos, jogos, livros, roupas infantis, objetos de decoração e de bijutaria de crianças e até bolos e biscoitos que os mais pequenos fazem com todo o carinho. Tudo a até 1€, um preço reduzido, à medida dos nossos pequenos comerciantes.

STANDS

- 1 CMP INFORMAÇÕES
- 2 CMP PUBLICAÇÕES MUNICIPAIS
- 3 BOOKI • LIVROS TÉCNICOS
- 4 BOOKI • LIVROS TÉCNICOS
- 5 SABOOKS EDITORA • LUSODIDACTA
- 6 POETRIA • POESIA & TEATRO
- 7 POETRIA • POESIA & TEATRO
- 8 EDITORA EXCLAMAÇÃO
- 9 PALMO A PALMO / BOOKTIQUE
- 10 PALMO A PALMO / BOOKTIQUE
- 11 PALMO A PALMO / BOOKTIQUE
- 12 PALMO A PALMO / BOOKTIQUE
- 13 CARDUME EDITORES
- 14 CARDUME EDITORES
- 15 CARDUME EDITORES
- 16 CARDUME EDITORES
- 17 KALANDRAKA
- 18 DIDATIC BY EDICARE
- 19 DIDATIC BY EDICARE
- 20 IBI LITERRÁRIO
- 21 CENTRO ATLÂNTICO
- 22 CENTRO ATLÂNTICO
- 23 MATÉRIA PRIMA / EDUARDO AIRES
- 24 BOOK COVER EDITORA
- 25 LIVRARIA TRAGA-MUNDOS
- 26 IMPRENSA NACIONAL
- 27 IMPRENSA NACIONAL
- 28 PUBLICAÇÕES JESUÍTAS
- 29 ESTRATÉGIAS CRIATIVAS
- 30 UNIVERSIDADE LUSÍADA EDITORA
- 31 FUNDAÇÃO DE SERRALVES
- 32 CTT
- 33 UNIVERSIDADE DO PORTO
- 34 MUSEUNSOARESREIS / CULTURANORTE
- 35 PORTO DESIGN BIENNALE/ESAD—IDEA
- 36 RÁDIO ESTAÇÃO MdC
- 37 LIVRARIA FLÂNEUR
- 38 LIVRARIA FLÂNEUR
- 39 ORFEU NEGRO
- 40 ANTÍGONA
- 41 ANTÍGONA
- 42 AFRONTAMENTO • TEODOLITO
- 43 AFRONTAMENTO • TEODOLITO
- 44 AFRONTAMENTO • TEODOLITO
- 45 SELF EDITORA
- 46 EDIÇÕES SAÍDA DE EMERGÊNCIA
- 47 EDIÇÕES SAÍDA DE EMERGÊNCIA
- 48 BIBLIOGRAPHIAS
- 49 LIVRARIA CANDELABRO
- 50 ALFARRABISTA.EU
- 51 BRAGA ALFARRABISTA
- 52 BRACARA ALFARRABIUM ARTBOOKS4U
- 53 LIVRARIA PINTO DOS SANTOS
- 54 ANGELS FORMULA • ALFARRABISTAS
- 55 ANGELS FORMULA • ALFARRABISTAS
- 56 O SÓTÃO DA TIA BECAS
- 57 LIVRARIA ALFARRABISTA VARADERO
- 58 LIVRARIA DO SIMÃO • LISBOA
- 59 LIVRARIA DO SIMÃO • LISBOA
- 60 NARRATIVÓBVIA • LIVROS ANTIGOS
- 61 LIVRARIA MOREIRA DA COSTA
- 62 LIVRARIA EXCELSIOR
- 63 LIVRARIA UTOPIA
- 64 LIVRARIA EDIÇÕES 50 KG
- 65 HOMEM DOS LIVROS
- 66 PERGAMINHO ALMA DOS LIVROS
- 67 BERTRAND QUETZAL
- 68 TEMAS & DEBATES CULTURA EDITORA
- 69 GRADIVA CLUBE DO AUTOR
- 70 PRESENÇA
- 71 PLANETA
- 72 ESFERA DOS LIVROS HARPER COLLINS
- 73 ZERO A OITO GIRASSOL BIZÂNCIO
- 74 ROTA DO LIVRO / EDIÇÕES TOTH
- 75 VIEIRA DA SILVA / SANA / EMPORIUM
- 76 ASSOL • ASS SOLID SOCIAL LAFÕES
- 77 AJUDARIS / CASA DO GAIATO
- 78 CHANDEIGNE
- 79 THE RED QUEEN ED. / CORPOS ED.
- 80 PROMOBOKS.NET / COISAS DE LER
- 81 PROMOBOKS.NET / COISAS DE LER
- 82 DIVERGÊNCIA / EDITORA OMEGA
- 83 CONVERGÊNCIA
- 84 LEMA D'ORIGEM EDITORA
- 85 PALAVRAS & RIMAS
- 86 PALAVRAS & RIMAS
- 87 20|20 EDITORA
- 88 20|20 EDITORA
- 89 ÂNCORA EDITORA
- 90 TINTA DA CHINA
- 91 CALENDÁRIO DE LETRAS
- 92 CALENDÁRIO DE LETRAS
- 93 CALENDÁRIO DE LETRAS
- 94 CALENDÁRIO DE LETRAS
- 95 CALENDÁRIO DE LETRAS
- 96 CALENDÁRIO DE LETRAS
- 97 CALENDÁRIO DE LETRAS
- 98 FNAC
- 99 FNAC
- 100 FNAC
- 101 FNAC
- 102 RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES
- 103 RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES
- 104 RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES
- 105 RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES
- 106 DINALIVRO
- 107 DINALIVRO
- 108 DINALIVRO
- 109 LIVRARIA MIGUEL DE CARVALHO
- 110 SISTEMA SOLAR / DOCUMENTA
- 111 LIVRARIA SNOB
- 112 PONTO DE FUGA / PIMI EDIÇÕES
- 113 MOSAICO PALAVRAS / CORDÃO LEITURA
- 114 EL CORTE INGLÉS
- 115 EL CORTE INGLÉS

feiradolivro.porto.pt

MAPA



📍 JARDIM DA PENA
 A Tour Literária Porto Literário "Trocado por Miúdos" inicia no Jardim da Pena — Rua da Pena, 4150-609 Porto (junto à Rua D. Pedro V)

PROGRAMAÇÃO

FL 2020

SEX 28 AGO A 13 SET	HORÁRIO DA FL	RÁDIO ESTAÇÃO
SEX 28 AGO	16H00	APRESENTAÇÃO DE EDIÇÕES
	17H00	EXPOSIÇÕES
	19H00	CONCERTOS
	19H45	CONCERTOS
	21H30	CONCERTOS
SÁB 29 AGO	17H00	HOMENAGENS
	18H00	APRESENTAÇÃO DE EDIÇÕES
	18H00	APRESENTAÇÃO DE EDIÇÕES
SÁB 29 AGO E 05, 12 SET	18H00	ESPETÁCULOS
SÁB 29 AGO	19H00	CONCERTOS
	19H30	CONCERTOS
	19H45	CONCERTOS
	21H30	CONCERTOS
	21H30	CONVERSAS SITUADAS
DOM 30 AGO	12H00	LIÇÕES
	16H00	APRESENTAÇÃO DE EDIÇÕES
DOM 30 AGO E 06, 13 SET	17H00	ESPETÁCULOS
DOM 30 AGO	19H00	CONCERTOS
	19H00	DEBATES
	19H45	CONCERTOS
	21H30	CINEMA
SEG 31 AGO E 03, 07, 10 SET	18H00	CURSO BREVE
TER 01 SET E 02, 03, 08, 09, 10 SET	18H30	PALAVRA SOPRADA
TER 01 SET	19H00	APRESENTAÇÃO DE EDIÇÕES
	21H30	CINEMA
QUA 02 SET	19H00	CONCERTOS
	19H45	CONCERTOS
QUI 03 SET	17H00	PALAVRA SOPRADA
	19H00	CONCERTOS
	19H45	CONCERTOS
SEX 04 SET	17H00	PALAVRA SOPRADA
	19H00	APRESENTAÇÃO DE EDIÇÕES
	19H00	CONCERTOS
	19H45	CONCERTOS
	21H30	CONCERTOS
	21H30	CONVERSAS SITUADAS
SÁB 05 SET E 06 SET	HORÁRIO DA FL	FEIRA DA ALEGRIA
SÁB 05 SET	12H00	LIÇÕES
	17H00	PALAVRA SOPRADA
	19H00	DEBATES
	19H00	CONCERTOS
	19H45	CONCERTOS
	21H30	CONCERTOS
	21H30	CONVERSAS SITUADAS
DOM 06 SET	12H00	LIÇÕES
DOM 06 SET E 13 SET	19H00	ESPETÁCULOS
DOM 06 SET	19H00	DEBATES
	19H00	CONCERTOS
	19H45	CONCERTOS
	21H30	CINEMA

TER 08 SET	21H30	CINEMA	TEKNOLUST
QUA 09 SET	19H00	CONCERTOS	FUGLY
	19H45	CONCERTOS	SUNFLOWERS
QUI 10 SET	19H00	CONCERTOS	NOOITO
	19H45	CONCERTOS	GUSTAVO COSTA
	22H00	PALAVRA SOPRADA	QUINTAS DE LEITURA — SENHOR, ENCHE O MEU QUARTO DE ALTO MAR
SEX 11 SET	10H00	RÁDIO	GONÇALO M. TAVARES — A PANDEMIA E O HUMANO
	19H00	CONVERSAS	POETAS RESIDENTES — INÊS LOURENÇO E ANDEIA C. FARIA
	19H00	CONCERTOS	JORGE COELHO
	19H45	CONCERTOS	PEIXE
	21H30	CONCERTOS	HUGO BARO — CONNECTING THE DOTS
	21H30	CONVERSAS SITUADAS	MULHER & HOMEM
SÁB 12 SET	12H00	LIÇÕES	A MENINA DO MAR E A FADA ORIANA
	15H00	CONCERTOS	VAMOS IMAGINAR UM BAIRRO DE LUZ
	16H00	APRESENTAÇÃO DE EDIÇÕES	INFERNO / ANTOLOGIA DIALOGANTE DE POESIA PORTUGUESA
	18H00	EXPOSIÇÕES	PRÉMIO PAULO CUNHA E SILVA (2ª EDIÇÃO)
	18H00	EXPOSIÇÕES	WAVES AND WHIRLPOOLS — LUÍS LÁZARO MATOS
	19H00	DEBATES	CLARA FERREIRA ALVES E SOBRINHO SIMÕES
	19H00	CONCERTOS	COELHO RADIOACTIVO
	19H45	CONCERTOS	RETIMBRAR
	21H30	CONCERTOS	NUNO CAMPOS — TACATARINATEM
	21H30	CONVERSAS SITUADAS	PODER & PODERES
DOM 13 SET	12H00	LIÇÕES	A GRANDE DESCONHECIDA: ANTÍGONA NA CASA DO SEU TEXTO
	16H00	HOMENAGENS	HOMENAGEM A MARIA DE SOUSA
	18H00	CONCERTOS	PEDRO BURMESTER E MÁRIO LAGINHA
	19H00	DEBATES	RICHARD ZIMLER E JOANA BÉRTHOLO
	21H30	CINEMA	WOMEN ART REVOLUTION (W.A.R)

PROGRAMAÇÃO INFANTO JUVENIL

SÁB 29 AGO	11H00	PARA BEBÉS	AFINAL... O GATO?
SÁB 29, 30 AGO E 05, 06, 12, 13 SET	11H00 E 15H00	OFICINAS	BICHO DA LETRA
SÁB 29 AGO	15H00	CONVERSAS	A GUERRA
	16H00	OFICINAS	A GUERRA: PENSAR E ILUSTRAR
DOM 30 AGO E 06, 13 SET	12H00	TOUR LITERÁRIA	PORTO LITERÁRIO "TROCADO POR MIÚDOS"
DOM 30 AGO	17H00	ESPETÁCULOS	PELA PONTA DO NARIZ
SEG 31 AGO A 04 SET E 07 A 11 SET	12H00	CONTOS	HORA DO CONTO
TER 01 SET E 03, 08, 10 SET	16H00	OFICINAS	ILUSTRAÇÃO
QUA 02 SET E 04, 09, 11 SET	16H00	OFICINAS	BRINQUEDOS
SEX 04 SET	17H30	CONTOS À SEXTA	TRAPÓS COM HISTÓRIAS
SÁB 05 SET	11H00	PARA BEBÉS	MÚSICA PARA TODOS
SÁB 05 SET E 06 SET	14H30	MERCADO	MINI PORTO BELO
SÁB 05 SET	15H00	CONVERSAS	O PROTESTO
	16H00	OFICINAS	FUNGAGÁ DA BICHARADA
DOM 06 SET	17H00	ESPETÁCULOS	OS GRANDES NÃO TÊM GRANDES IDEIAS
SEX 11 SET	17H30	CONTOS À SEXTA	A VIAGEM DO SENHOR GATO GATARRÃO E DA TARTARUGA LENTIDÃO
SÁB 12 SET	11H00	PARA BEBÉS	BRANCO
	15H00	CONVERSAS	A ALDEIA VERDE E VERMELHA
	16H00	OFICINAS	MÁSCARAS GIGANTONES
DOM 13 SET	17H00	ESPETÁCULOS	O PÁSSARO NA CABEÇA